

Bibliotecas da Administração Pública: Pensar o Futuro

Contributos de um utilizador

Nuno Ivo Gonçalves

INA, 12 de Fevereiro de 2015

Perfil de utilizador

- Profissional: Técnico Superior, Dirigente, Auditor, Docente Convidado do Ensino Superior Universitário;
- Investigador: “O progresso da ideia de ‘gestão empresarial’ na Administração Pública portuguesa” (Sociologia Política), “As Secções Nacionais Portuguesas do Instituto Internacional de Ciências Administrativas” (História Contemporânea)

A percepção que tenho das funções das bibliotecas

- Preservação de documentação;
- Garantia de acesso a documentação;
- Divulgação da existência da documentação (catálogos, exposições, boletins bibliográficos);
- Formação dos utilizadores.

O que fui procurando na pesquisa documental

- Livros e revistas científicos e técnicos;
- Teses acadêmicas e dissertações;
- Legislação (publicação oficial, coletâneas, trabalhos preparatórios);
- Estudos, relatórios e estatísticas;
- Documentação sobre a própria Administração Pública (planos e relatórios, orçamentos e contas).

O que valorizo nas bibliotecas da Administração Pública

- Livros atualizados sobre o domínio de atividade do organismo;
- Livros que foram atuais no seu tempo;
- Coleções de revistas sem falhas;
- Literatura e documentação produzidas pelo próprio organismo ou pelos que o antecederam.

O caso particular de uma biblioteca de referência

- Acesso a livros e revistas fundamentais para a função governamental (não, departamento) em que se insere;
- Acesso a coleções completas das revistas;
- Conhecimento dos fundos documentais existentes em outros organismos;
- Capacidade de localização de fundos desaparecidos;
- Relacionamento com bibliotecas estrangeiras e internacionais.

Bibliotecas que utilizei para investigações mais recentes

- Biblioteca do INA, Biblioteca da DGAEP, Biblioteca da INCM;
- Biblioteca Nacional;
- Biblioteca da Assembleia da República, Biblioteca do Tribunal de Contas;
- Bibliotecas do ISCTE, do ISEG, do ISCSP e do CIPES.

Observações

- Escassez de meios;
- Dispersão;
- Perda provável de acervos documentais significativos;
- Falta de valorização de documentação produzida pelos organismos da Administração Pública quer através de exposição em biblioteca quer através de edição.